Mesmo a classe LL(K) não inclui certas gramáticas de interesse. Consideremos a gramática:

E::=T+E/T

T::=F*T/F

F::= a / b / (E) É fácil verificar que a partir do não-terminal T podemos derivar cadeias terminais arbitrariamente compridas. Conseqüentemente, nenhum número k finito de símbolos iniciais da cadeia corrente será suficiente para decidir, em geral, qual das duas alternativas para o não-terminal E (e analogamente para T) deve ser usada.

Uma maneira possível de se resolver o problema, no caso, é transformar a gramática em(KOWALTOWSI,83):

$$E::=TE'$$

$$E':=+E/\lambda$$

$$T' := *T / \lambda$$

$$F:= a / b / (E)$$

Com esta transformação acabamos de introduzir produções com lados direitos nulos, tornando difícil a decisão quanto à escolha das alternativas para E' e T'. Convencionaremos, entretanto, que a escolha nula só pode ser adotada se forem excluídas todas as outras alternativas. Ver análise de a+b*a (pag.58).

- Problema surgido: aumento no comprimento das derivações, que será refletido num número maior de operações para realizar a análise.
- P/aliviar o problema: **notação estendida** p/ gramáticas e modificando o algoritmo de análise.
- Suponha que algumas alternativas para o não-terminal A têm a forma A::= $\beta\gamma_1/\beta\gamma_2/.../\beta\gamma_n$ com $\beta\neq\lambda$. Pode-se "fatorar" estas produções escrevendo A::= $\beta(\gamma_1/\gamma_2/.../\gamma_n)$.Caso $\gamma_i=\lambda$ p/ algum i,coloca-se esta alternativa em último lugar, isto é, $\gamma_n=\lambda$. Assim, E::=T+E/T pode ser reescrita como E::=T(+E/ λ).

Considere a gramática:

E::=T+E / T-E / T

T:=F*T/F/T/F

F:= a / b / (E)

que pose ser reescrita como

 $E:=T(+E/-E/\lambda)$

 $T::=F(*T / /T / \lambda)$

F:= a / b / (E)

Na pag.59 do KOWALTOWSKI pode-se ver a análise da cadeia *a-b*a*. A flecha vertifical aponta para a folha corrente ou então para um conjunto de alternativas. Estão sublinhadas as alternativas escolhidas.